



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado

Unidade: HOSP MAT SAO LUCAS LTDA

Município: EXTREMA/MG



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial no Hospital São Lucas de Extrema

Entidade Responsável: HOSP MAT SAO LUCAS LTDA

CPF/CNPJ: 18.191.213/0001-03

Município/UF: EXTREMA-MG

Unidade Visitada: HOSP MAT SAO LUCAS LTDA

CPF/CNPJ: 18.191.213/0001-03

Município/UF: EXTREMA/MG

Demandante: Ministério Público Estadual

Forma: Direta

Objeto: Assistência- geral

Abrangência: junho a julho de 2020

Gestão do Prestador: Estadual

Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Analítica	05/03/2021	23/04/2021
Execução - In loco	26/04/2021	30/04/2021
Relatório	03/05/2021	26/05/2021

Tarefa Nº: 125030

Natureza da Entidade: Privado com fins lucrativos

II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

FABRICIO SANCHEZ BERGAMIN

Cargo: Diretor Clínico

Exercício: Desde 01/01/2015

III - INTRODUÇÃO

I- Fator desencadeante

Trata-se de demanda encaminhada via SEI: 1320.01.0065956/2020-12 pela Unidade Regional de Saúde de Pouso Alegre em 22/06/2020 à esta Assessoria de Auditoria Assistencial (AUD/SUS) por meio do Memorando.SES/URSPDU.nº 38/2020 no qual encaminha e-mail expedido pelo Ministério Público de Extrema (15651233), referente ao Ofício nº 187/2020 de 09/06/2020 da Promotoria de Justiça da Comarca de Extrema-MG ao Diretor do Hospital e Maternidade São Lucas – Extrema informando que “ chegou ao conhecimento do MPE, informações de que a direção do



Hospital São Lucas estaria mantendo pacientes na UTI, em razão da COVID-19, sem necessidade, eis que, o quadro clínico destes não exigiria a internação sob esta modalidade de atendimento”.

II- Objetivo e escopo da auditoria

- Verificar especificamente os 5 (cinco) casos identificados nos laudos no Sistema SUSfácil/MG que não preenchiam de forma clara os critérios de suspeição ou confirmação de COVID-19.

III- Caracterização do objeto de auditoria

O Hospital Maternidade São Lucas de Extrema, CNES 212.788-1, está situado no município de Extrema/MG e trata-se de uma entidade empresarial, hospital geral de abrangência microrregional. Está contratualizado junto ao sistema Único de saúde através do Contrato nº 24/2020, celebrado entre o referido hospital e o Estado de Minas Gerais, por intermédio da SES e interveniência da Secretaria Municipal de Saúde de Extrema. Possui 30 leitos SUS, conforme SCNES, sendo 13 leitos clínicos, 09 leitos cirúrgicos 06 leitos obstétricos, 01 pediátricos, 01 leito outras especialidades, 01 leito de isolamento, 09 leitos UTI Tipo II adulto e 05 Síndrome Respiratória Aguda (SRAG) COVID-19.

IV - METODOLOGIA

I-Fase Analítica

A equipe realizou a fase analítica no período de 05/03 a 23/04/2021. Durante esta fase a equipe analisou os documentos enviados pelo auditado: - Protocolos de Manejo Clínico/ diretrizes e Protocolos de Segurança do Paciente adotados no período de junho a julho de 2020; prontuários dos 5 (cinco) Pacientes 126926208, 126926277, 126926471, 126926491, 126926462 para verificar o quadro clínico com a assistência prestada e registro sobre a realização de exame para COVID 19, com resultado anexado; documentos que comprovaram a capacitação dos profissionais do Hospital Maternidade São Lucas de Extrema em relação aos protocolos clínicos de manejo da COVID 19.

(lista de presença de capacitações realizadas, certificados de participação); Ficha de Notificação de Casos COVID-19 dos pacientes 126926208, 126926277, 126926471, 126926491, 126926462; Relatórios do SUSfácil dos pacientes 126926208, 126926277, 126926471, 126926491, 126926462; Registros da existência do Núcleo de Segurança do Paciente e ações de Segurança do Paciente, para prevenção da COVID-19, no Hospital Maternidade São Lucas de Extrema (documentos tais como atas, fichas, notificação de casos, registro fotográfico).

II- Fase Operativa

Foi realizada uma videoconferência em 19/04/2021 com os diretores técnico (F.S.B.) e administrativo (R.L.O.L.), para dar ciência da auditoria a ser realizada no Hospital Maternidade São Lucas de Extrema. A fase operativa ocorreu de forma remota, no período de 26 a 30/04/2021. A equipe elaborou uma planilha de conferência dos prontuários dos 5 (cinco) pacientes 126926208, 126926277, 126926471, 126926491, 126926462, para embasamento das constatações a serem elaboradas.

III-Limitações

Não houve limitações.

V - CONSTATAÇÕES

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 627677

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Normas/rotinas/protocolos/comissões internas



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Constatação: Os pacientes 126926208, 126926277, 126926471, 126926491 e 126926462 identificados no Sistema SUSfácil/MG no Hospital São Lucas de Extrema não sofreram efeitos adversos quanto à ocupação do leito de CTI.

Evidência: Foi verificado que o Hospital São Lucas possui implantado o Núcleo de Segurança do Paciente, sendo responsável pelo mesmo a enfermeira E.C.C.G. Em entrevista, a responsável pelo NSP informou que o hospital possui o Programa de Qualidade e Segurança do paciente com estratégias para prevenção e controle de eventos adversos. Que nesse sentido foi intensificado a cultura de segurança e o fluxo de notificação dos eventos adversos para os profissionais de saúde e ao corpo clínico da instituição. Que todas as notificações recebidas são analisadas e classificadas pelo núcleo de qualidade e segurança do paciente, gerando planos de ação pertinentes a cada tipo de evento. Que a instituição realiza treinamento com as equipes de forma sistemática e de acordo com a demanda, para informar as mudanças de fluxos e rotinas assistenciais da instituição, em decorrência da pandemia de COVID-19. Foi apresentado Protocolo de Segurança do paciente, bem como registros de capacitação da equipe de saúde do hospital quanto aos temas referidos no protocolo. Nos prontuários analisados não foi evidenciado registros de intercorrências relacionados ao tratamento utilizado para os pacientes. Não foram encontrados evidências de hipertratamento e/ou hipervalorização do quadro clínico, estando em conformidade com o Protocolo de Manejo Clínico adotado pela instituição.

Tal fato está de acordo com a Resolução - RDC Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013, Capítulo 2, Seção I, art. 7º, incisos VI a XII; Portaria de Consolidação nº 01/2017, Art. 3º, §5º e Art. 4º, § único e inciso I; Código de Ética Médica - Res. (1931/2009) - Capítulo V - Relação com pacientes e familiares.

Fonte da Evidência: Protocolos de Manejo Clínico/ diretrizes e Protocolos de Segurança do Paciente adotados no período de junho a julho de 2020.

Prontuários dos 5 (cinco) Pacientes 126926208, 126926277, 126926471, 126926491, 126926462

Termo de entrevista com a responsável pelo NSP, enfermeira E.C.C.G.

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 627676

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Documentação/Prontuários

Constatação: Os leitos de UTI dos pacientes nº 126926208, 126926277, 126926471, 126926491 e 126926462 identificados no Sistema SUSfácil/MG no Hospital São Lucas de Extrema foram ocupados seguindo as normas preconizadas pelo SUS e protocolos/exigências do quadro clínico do paciente para ocupação em UTI de pacientes COVID-19.

Evidência: Foram analisados os prontuários dos cinco pacientes identificados no Sistema SUSfácil/MG sob o nº 126926208, 126926277, 126926471, 126926491 e 126926462 do Hospital São Lucas do município de Extrema. A análise dos laudos do SUSfácil, anexados aos prontuários, evidenciou que o processo de solicitação, preenchimento, autorização e disponibilização de vaga de leito de UTI para os cinco pacientes ocorreram de forma adequada, uma vez que o quadro clínico dos pacientes atendia aos critérios de suspeição de COVID-19, inclusive com indicação de suporte intensivo. Os registros em prontuários constavam toda a assistência prestada, os exames realizados, sendo constatado que foi realizado a testagem para COVID-19 nos 5 pacientes, todos positivos e devidamente notificados conforme Orientações e Notas Técnicas. Os prontuários continham todos os impressos, estavam preenchidos adequadamente, possuindo em anexo os resultados de exames realizados e fichas de notificação (Ficha de registro individual e Casos de SRAG hospitalizado). Foram realizadas entrevistas com os médicos assistentes (M.G.C.S., B.M.L.O., L.K.A., A.E.S.P.), a fim de apurar como foi o processo de solicitação de vaga, solicitação e internação, sendo que todos relataram as ações em conformidade com o Protocolo de Manejo Clínico e com os critérios de admissão definidos no mesmo. Os dados registrados nos prontuários, confirmaram os quadros de infecção pelo Coronavírus e a devida necessidade de internação em leitos de UTI. Foi apresentado o Protocolo Médico de Atendimento a Pacientes com suspeita de COVID-19, elaborado em março/2020 e revisado em março/2021, o qual contém todas as orientações para o adequado manejo clínico desses pacientes, critérios de internação, admissão na UTI e outros e foi elaborado em consonância com as Orientações, Normas Técnicas e



Manuais da SES/MG, COES MINAS COVID-19 e Ministério da Saúde. Observou-se que o atendimento e a assistência prestada aos pacientes objeto desta auditoria estavam de acordo com o referido protocolo. A instituição auditada apresentou ainda o Plano de Contingência COVID-19, o qual contém todas as adequações realizadas na instituição a fim de proporcionar a segurança frente a pandemia de Coronavírus, os cuidados e precauções no atendimento ao paciente suspeito e/ou confirmado de COVID-19 e os fluxos organizados de atendimento. Apresentou comprovantes de capacitação da equipe de saúde para ações de enfrentamento a COVID realizadas em 2020 e 2021, abordando toda a temática referente aos cuidados médico e de enfermagem, segurança e manejo do paciente com COVID-19. Desta forma, ficou evidenciado que as internações dos cinco pacientes auditados ocorreram de acordo com o fluxo organizado, considerando o contexto da pandemia de COVID-19 durante todo o atendimento e assistência prestada, fato confirmado nos registros dos prontuários. O Diretor Clínico da instituição F.S.B. relatou por meio de entrevista que o Protocolo institucional de admissão ao paciente com COVID-19 em leitos de terapia intensiva segue as recomendações da

Diretriz para Regulação e Admissão de Casos Suspeitos e Confirmados de Infecção pela COVID-19 (Nota Técnica COES MINAS COVID-19) conforme orientado pela Secretaria Regional de Saúde.

Tal fato está de acordo com a Portaria de Consolidação MS/GM nº 2/2017, Anexo XXIV, art.19, Inc. I e II, §1º e 2º; Portaria de Consolidação MS/GM nº 2/2017, Anexo XXVI, art.8º, § 2º; Portaria GM/MS nº 2048/2002, Anexo-Capítulo II, item 1.2; Portaria de Consolidação MS/GM nº 2/2017, ANEXO XXIV, Cap. III, Seção I, art.11; Portaria de Consolidação MS/GM nº 01/2017, Art.19; Resolução do CFM nº 2077/2017, Arts. 9º e 10º; RDC ANVISA nº 63/2011, Seção IV Do Prontuário do Paciente, Art. 26; Portaria GM/MS nº 2048/2002 Anexo I, Capítulo V, Item II, subitem 2.1.4 Registro de Pacientes, Alíneas de a a g; Portaria de Consolidação MS/GM nº 2/2017, ANEXO XXIV, Cap. III, Seção I, art.12 §4º; Nota Técnica nº 61/SES/COES MINAS COVID-19/2020.

Fonte da Evidência: Protocolos de Manejo Clínico/ diretrizes e Protocolos de Segurança do Paciente adotados no período de junho a julho de 2020.
Prontuários dos 5 (cinco) Pacientes 126926208, 126926277, 126926471, 126926491, 126926462
Laudos do SUSFácil dos pacientes registrados sob o nº 126926208, 126926277, 126926471, 126926491 e 126926462
Ficha de Notificação de Casos COVID-19 dos pacientes 126926208, 126926277, 126926471, 126926491, 126926462.
Entrevistas com os médicos M.G.C.S., B.M.L.O., L.K.A. e A.E.S.P
Protocolo Médico de Atendimento a Pacientes com suspeita de COVID-19
Comprovantes de capacitação da equipe de saúde para ações de enfrentamento a COVID realizadas em 2020 e 2021
Entrevistas com o Diretor Clínico da instituição F.S.B.

Conformidade: Conforme

VI - CONCLUSÃO

1- RESULTADO DA DENÚNCIA:

Fato: O Hospital São Lucas não preenche os critérios de suspeição ou confirmação de COVID-19, para internação em leitos de UTI ocupando sem necessidade tais leitos, de acordo com os protocolos clínicos.

Tipo: Gestão-Assistência Demanda: Nº: 109.794

Resultado da Denúncia: Através da análise dos prontuários dos pacientes 126926208, 126926277, 126926471, 126926491, 126926462 e das informações colhidas com o Diretor Clínico/ Técnico do hospital, foi verificado que não houve irregularidades na assistência prestada aos paciente pelo Hospital Maternidade São Lucas de Extrema. Verificou-se também que instituição seguiu o protocolo de manejo clínico para ocupação em UTI ou enfermaria, o protocolo de segurança e observou o fluxo organizado dos pacientes dentro da instituição, seguindo o Plano de Contingência da Grade Hospitalar para enfrentamento da pandemia de COVID-19, causada pelo agente novo Coronavírus, no Estado de Minas Gerais, conforme Deliberação CIB-SUS/MG Número 3.168, de 04/06/2020.



Procede: Não

2- CONCLUSÃO:

Concluiu-se que o fato apontado na denúncia não é procedente, uma vez que foi verificado através de análise dos prontuários dos pacientes 126926208, 126926277, 126926471, 126926491, 126926462 e das informações colhidas com o Diretor Clínico/ Técnico do hospital, e profissionais médicos da UTI e enfermeira do NSP, que não houve irregularidades na assistência prestada aos pacientes pelo Hospital Maternidade São Lucas de Extrema. Verificou-se também que instituição seguiu o protocolo de manejo clínico para ocupação em UTI ou enfermaria, o protocolo de segurança e observou o fluxo organizado dos pacientes dentro da instituição.

